

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOCENTES: POTENCIALIZANDO ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

Edilania Reginaldo Alves¹

INTRODUÇÃO

As situações oriundas da Pandemia COVID-19, impulsionaram a necessidade da incorporação de ações pedagógicas com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Entretanto, sabemos que sua operacionalização foi marcada por inúmeros desafios, oriundos desde a ausência de investimentos em tecnologias, ao incentivo à capacitação dos professores.

Por outro lado, o impacto desta experiência, enfatizou a importância de práticas que façam uso de recursos educacionais digitais, bem como também a demanda de capacitações direcionadas aos mesmos, pois atualmente, entendemos mais do que nunca que estes são instrumentos que podem aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem. Frente a todas essas mudanças, o uso e domínio dessas tecnologias nos ambientes educacionais estão atrelados ao desenvolvimento de competências digitais tanto pelos estudantes como pelos docentes, e por isso torna-se necessário estudos que discutam esta temática no contexto escolar.

De tal forma, esta pesquisa tem por objetivo apresentar como as competências digitais dos professores podem potencializar o ensino, para tanto, buscamos fazer uso de uma abordagem qualitativa com caráter exploratório. Nesse sentido, realizamos análises reflexivas a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, inicialmente nos repositórios virtuais da Capes; Scielo – Biblioteca Científica Eletrônica Online e Google Acadêmico.

Por fim, os resultados destacam o desenvolvimento das competências digitais como um fator fundamental para a formação docente no século XXI, entendendo que, não basta apenas ter acesso aos meios digitais, mas se faz necessário geri-los com intencionalidade

¹ Especialista em Docência com ênfase em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Minas Gerais-IFMG, professora de Atendimento Educacional Especializado na educação básica, Bolsista CAPES/PROEB; e-mail: edilaniaalves@yahoo.com

pedagógica, condicionando transformações no campo educacional e na sociedade como um todo.

METODOLOGIA

Utilizamos uma abordagem qualitativa com caráter exploratório. Nesse sentido, realizamos análises reflexivas a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, inicialmente nos repositórios virtuais da Capes; Scielo e Google Acadêmico, com isso, optou-se por utilizar os descritores: Competências Digitais, Formação Docente e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Ao final da busca e leitura dos resumos, foi selecionado para a elaboração desta pesquisa, o estudo dos seguintes autores: Woicolesco; Santos; Peixoto(2022), Loureiro, Meirinhos; Osório (2020),Silva; Sobral(2017), e as seguintes normativas legais: Base Nacional Comum Curricular-BNCC, (BRASIL, 2018); (BRASIL, 2020);Lei 14.533, de 2023 que vem instituir a Política Nacional de Educação Digital-PNED (BRASIL, 2023), no qual utilizamos como critérios de inclusão/exclusão o objeto de estudo do artigo e os que não discorriam sobre o tema foram descartados.

Na elaboração, seguimos os passos apontados por Moreira e Caleffe (2008), que percorrem o caminho de destaque dos objetivos, o plano de trabalho, a fonte a ser pesquisada, a leitura de material para aprofundamento (referências), fichamentos e análises das leituras que apontavam debates sobre este estudo, e, por fim, a elaboração do resumo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O uso cada vez mais frequente das TDICs, tem provocado mudanças em todos os setores sociais, apontado a necessidade de sua inserção no ambiente escolar e nos direcionando a refletir sobre novas formas de acessar o conhecimento.

De igual modo, reconhecendo a relevância das TDICs, no sentido de aperfeiçoar e flexibilizar as propostas educacionais, percebe-se, que para que essa incorporação tenha êxito, é imprescindível o desenvolvimento de competências digitais. Dessa forma, a formação docente direcionada a esta competência é de suma importância, na medida “que a



competência digital implica no uso criativo, crítico e seguro das TICs” (WOICOLESCO; SANTOS; PEIXOTO, 2022, p.97).

Partindo dessa premissa, condicionado pelo contexto emergente da COVID-19, a BNCC (BRASIL, 2018), que vem orientando a formação inicial e continuada dos professores de Educação Básica do nosso país, foi reformulada através da resolução CNE/CP nº 1, onde observa-se que o desenvolvimento das competências digitais ganha mais relevância frente a constatação das exigências atuais. Isso vislumbra ações mais amplas de formações e o desenvolvimento de políticas públicas que apresentam condições formativas e viabilize a aquisição e utilização desses recursos no contexto escolar. Nesse ponto, Loureiro; Meirinhos; Osório (2020, p.170) destacam:

Trata-se de aproveitar o potencial das tecnologias digitais para inovar práticas de educação e formação, melhorar o acesso à aprendizagem ao longo da vida e lidar com o aparecimento de novas competências digitais necessárias para o emprego, o desenvolvimento pessoal e a inclusão social.

Em consonância, a BNCC (BRASIL, 2020) reconhece a importância dos recursos tecnológicos e aponta que o seu uso amplia as possibilidades de aprendizagem e inova a educação. O documento, na competência geral docente de nº 5, descreve ser necessário:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens. (BRASIL, 2020, p. 8)

À luz desse referencial, uma formação docente pautada nas competências digitais, instrumentaliza os professores para a utilização pedagógica das TDICs, respaldando ações que ampliem as estratégias didáticas e que ultrapasse a lógica transmissiva, centrada no professor, se “atentando para os aspectos técnicos, metodológicos e sociais no processo de integração das TDICs, na prática docente.” (SILVA; SOBRAL, 2017, p.271). Nessa perspectiva, podemos inferir que as competências digitais dos professores são essenciais para uma mediação pedagógica tecnológica significativa e que sua operacionalização no ambiente escolar, pode favorecer a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Portanto é fundamental considerar na formulação dos objetivos das políticas educativas para integração das TIC na escola que o uso dessas em si não trará um processo de inovação, mas sim o uso pedagógico que podemos fazer dessas ferramentas aliado a concepções progressistas e metodologias ativas, avaliando sempre o seu valor pedagógico para cada contexto escolar, na busca da melhoria do processo de ensino-aprendizagem. (SILVA; SOBRAL, 2017, p. 276)

Com esse cenário, é possível identificar a necessidade da apropriação das competências digitais, uma vez que essas influenciam diretamente as práticas pedagógicas mediadas pelas TDICs e fortalecem estratégias de aprendizagem eficazes e inovadoras, pois além de impulsionar um envolvimento ativo dos sujeitos, elas podem contribuir para a materialização de ações que venha ao encontro das necessidades e interesses de aprendizagens de cada estudante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em face dos resultados desta análise, podemos inferir, que o caminho tecnológico é inevitável e que as TDICs, nos auxiliam nas mais distintas áreas de nossa vida e por isso devem estar presentes no processo de formação de todos desde o início da escolarização.

Percebemos também, que o cenário pandêmico revelou que a formação docente em sua maioria não ofertou suporte para a condução do processo de ensino e aprendizagem por esses meios e sua inserção emergencial, nos remeteu a necessidade de refletir a respeito dos processos educativos e das possibilidades que permeiam a educação mediada por esses recursos, bem como, suas implicações nas políticas de formação de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mais, a influência da tecnologia em todos os espaços sociais, cresce a cada dia, e na educação, ela vem provocar a necessidade de ressignificar práticas com um viés tradicional, e impulsionar uma aprendizagem que valoriza o papel do docente e do estudante na garantia da aprendizagem, nos convidando a repensar as ações pedagógicas, considerando as possibilidades de aprendizagem destes recursos e a formação docente no contexto da cibercultura. Deste modo, é importante refletir sobre a formação dos docentes e sobre o acesso equitativo às tecnologias.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Educação Digital, Formação Docente.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jan. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14533.htm. Acesso em: 03 jan. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 27** de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum – BNC Formação Continuada. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 103-106, 29 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 03 jan. 2023.

LOUREIRO, Ana Claudia; MEIRINHOS, Manuel; OSÓRIO, António José. **Competência digital docente: linhas de orientação dos referenciais**. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 163-181, mai/ago 2020. Disponível em: [Competência digital docente: linhas de orientação dos referenciais \(redalyc.org\)](https://www.redalyc.org/org). Acesso em: 03 jan. 2023.

SILVA, da Gomes José; SOBRAL, Neide Maria. **Políticas nacionais de integração em TIC: um estudo comparativo entre Brasil e Espanha**. Sala de Aula: Revista de Pedagogia da Universidade de Salamanca. 2017, n.23, p.263-278. Disponível em: [Políticas nacionais de integração das TIC: um estudo comparativo entre Brasil e Espanha | Sala de aula: Revista de Pedagogia da Universidade de Salamanca \(usal.es\)](https://www.usal.es) Acesso em: 03 jan. 2023.

WOICOLESCO, Vanessa Gabrielle; SANTOS, Diana Leonhardt dos; PEIXOTO, Raquel Thais Soares. **Competências Digitais na Educação Básica em contextos emergentes: Reflexões sobre Práticas Pedagógicas e Formação Docente**. Revista Panorâmica, Online, v. 37; p.92-114, Set./Dez. 2022. Disponível em: [COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM CONTEXTOS EMERGENTES: REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DOCENTE | Revista Panorâmica online \(ufmt.br\)](https://www.ufmt.br). Acesso em: 03 jan. 2023.